



notícias stefem

CUT
BRASIL

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS
FERROVIÁRIAS DOS ESTADOS DO MARANHÃO, PARÁ E TOCANTINS - 06/JUN/2022

VALE SINALIZA COM PREJUÍZO PARA TRABALHADORES ATUAIS E CORTE NOS DIREITOS PARA OS FUTUROS

A empresa impõe condicionantes de manutenção de direitos à aceitação de um aditivo para o Acordo Coletivo de Trabalho Específico, cuja vigência expira só em março de 2023.

O Sindicato apontou o risco de substituição de trabalhadores por outros com direitos mais reduzidos. A Vale antecipa discussão de cláusulas que estão asseguradas até novembro (no Acordo Geral) e março (no Acordo Específico). Nas propostas da empresa até agora apresentadas só vemos prejuízo e risco. Esperamos a proposta completa e valores para um posicionamento de defesa inarredável dos direitos conquistados.

Na reunião realizada hoje com o STEFEM, a Vale ainda não apresentou proposta completa, com valores em cláusulas econômicas, que nos permita avaliar o real impacto sobre direitos dos trabalhadores. Esta proposta completa deverá ser apresentada em nova reunião já agendada para o próximo dia 9 de junho, quinta-feira.

Hoje a empresa fez um longo discurso sobre o alto custo do plano de saúde, lembrando a recente autorização da Agência Nacional de Saúde (ANS) para um reajuste de 15,5% nos planos particulares e ainda a elevação da inflação do setor médico.

PROPOSTAS APRESENTADAS HOJE

O alerta de custo nos planos serviu à empresa para declarar que, apesar disto, pretende manter as mesmas regras do plano de saúde para os sindicatos “que aprovarem a proposta do aditivo ao Acordo Coletivo Específico”, não discutindo qualquer alteração nesta cláusula nas discussões do acordo geral, que vence em novembro;

A empresa afirmou que pretende manter todos os benefícios do atual acordo coletivo específico por dois anos;

Propôs a redução dos percentuais de horas extras de 120% para 100%, mas, diante da resistência do sindicato, refez proposta de manter os percentuais para os atuais trabalhadores e reduzi-los para 100% para os novos contratados;

Afirmou sua intenção de discutir a possibili-



dade de utilizar o banco de horas negativo para descontos de horas de paralisações não programadas, ou fora de controle na ferrovia e no porto;

No reembolso educacional especificamente para cursos superiores, a empresa mantém o mesmo modelo de hoje (85% de reembolso) para quem já utiliza o benefício. Para novas solicitações, propõe reembolso de 70% para trabalhadores com salário até R\$4.023,00 e manutenção de 60% para os demais.

A direção do STEFEM afirmou que só poderá analisar as propostas quando elas forem apresentadas de forma completa e com os valores correspondentes sobre benefícios econômicos, mas já demonstrou seu desconforto contra quaisquer propostas que sacrifiquem direitos duramente conquistados pela categoria ao longo dos anos, como também a convivência de trabalhadores sem isonomia de direitos. Não levaremos para assembleia nenhuma proposta que tire direitos.

FORTALEÇA A LUTA DA CATEGORIA! SINDICALIZE-SE!